

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: CANAA DOS CARAJAS

Relatório Anual de Gestão 2022

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	CANAÃ DOS CARAJÁS
Região de Saúde	Carajás
Área	3.146,61 Km²
População	39.103 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/09/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANAA DOS CARAJAS
Número CNES	6457908
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01613321000124
Endereço	RUA JK 80
Email	secretaria.saude@hotmail.com
Telefone	(94) 3358-1691

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSEMIRA RAIMUNDA DINIZ GADELHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	dai_celestrini@hotmail.com
Telefone secretário(a)	94991239577

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1997
CNPJ	11.903.351/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	DAIANE CELESTRINE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/09/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7536	12,27
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17254	6,13
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7357	6,19
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	39103	12,43
CURIONÓPOLIS	2368.698	17764	7,50

DOM ELISEU	5267.514	61206	11,62
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	34069	11,52
ITUPIRANGA	7879.995	53439	6,78
MARABÁ	15092.268	287664	19,06
NOVA IPIXUNA	1600.317	17027	10,64
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7575	7,70
PARAUPEBAS	7007.737	218787	31,22
PIÇARRA	3312.485	12976	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	53242	6,46
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25945	18,63
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24566	7,51
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14105	11,02

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV JK	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Francisco Pereira da Silva Neto	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	1
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

Nos termos do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Região de Saúde tem a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Para tanto, foram estabelecidos vários estudos na Câmara Técnica de Gestão da CIB nas reuniões, em articulação com gestores municipais e técnicos do Estado, que compuseram a redequação do desenho de regionalização do Estado do Pará. Aprovando a Resolução CIB, SUS-Pará nº 90 de 12 de junho de 2013 que repactuou o desenho de Regionalização do Estado do Pará, passando a ser conformado por 13 (treze) Regiões de Saúde/Comissões Intergestores Regionais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2022, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra a primeira execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 02, de 24 de janeiro de 2022.

Neste relatório, a SMS divulga seu desempenho anual das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, identificando suas vinculações com outras pactuações municipais, como o Programa de Governo 2021-2024, o Pacto por Canaã, O Selo UNICEF, entre outros. Também são apresentados no RAG os relatórios das auditorias realizadas, o balanço da execução orçamentária e financeira do exercício, as principais informações municipais relacionadas à gestão do SUS, a estrutura, características demográficas e epidemiológicas do município de Canaã dos Carajás, além das adequações e ajustes necessários para o aprimoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Ao encaminhar ao CMS o RAG 2022 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS e em conformidade com a Lei Complementar nº 141, a SMS objetiva dar publicidade ao balanço de suas metas e ações prioritárias, explicitando suas metas alcançadas e justificativas das áreas técnicas responsáveis pelo seu desempenho parcial ou mesmo por seu não cumprimento. Além disso, o RAG 2022 permite analisar o nível de cumprimento das ações propostas para seu alcance, dando transparência aos seus respectivos pesos no atingimento das metas e monitoramento de Indicadores Selecionados.

Esses resultados devem ser analisados não de forma isolada, mas integrada à avaliação do desempenho do município no cumprimento das propostas para o quadriênio do PMS 2022-2025. Assim, tão relevantes quanto as metas anuais e quadrienais já atingidas nesse primeiro ano do ciclo de planejamento, são os diagnósticos das dificuldades encontradas e as sinalizações deste balanço para o planejamento das ações das programações anuais futuras. Assim, a SMS consolida neste primeiro ano sua estratégia de, de fato, utilizar os instrumentos de gestão do SUS como ferramenta para implementar uma gestão por resultados na operacionalização da política municipal de saúde. Com a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), permitindo um panorama a cada 04 meses e uma visão geral dos resultados no RAG. Todas as ações propostas precisam de previsão orçamentária, que são apontadas no Plano Plurianual (PPA), instrumento de planejamento orçamentário de governo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1916	1832	3748
5 a 9 anos	1866	1839	3705
10 a 14 anos	1900	1931	3831
15 a 19 anos	1835	2050	3885
20 a 29 anos	3531	4343	7874
30 a 39 anos	3225	3757	6982
40 a 49 anos	2452	2395	4847
50 a 59 anos	1285	1151	2436
60 a 69 anos	554	582	1136
70 a 79 anos	248	249	497
80 anos e mais	77	85	162
Total	18889	20214	39103

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/08/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
CANAA DOS CARAJAS	1232	1174	1300	1434

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/08/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	104	127	292	621	193
II. Neoplasias (tumores)	79	79	59	66	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	25	32	13	20	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	29	40	46	55
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	9	10	12	11
VI. Doenças do sistema nervoso	17	24	18	37	49
VII. Doenças do olho e anexos	10	5	5	3	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	3	2	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	89	81	123	124	197
X. Doenças do aparelho respiratório	111	120	156	137	316
XI. Doenças do aparelho digestivo	177	242	212	269	387
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	42	46	49	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	28	19	21	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	89	172	137	167	210
XV. Gravidez parto e puerpério	810	765	836	1022	1174
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	27	17	25	32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	25	10	14	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	26	19	20	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	283	300	313	418	524

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	102	169	136	72	143
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2033	2305	2464	3145	3595

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/08/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	57	97
II. Neoplasias (tumores)	18	15	20	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	8	10	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	40	36	40
X. Doenças do aparelho respiratório	13	14	17	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4	7	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	3	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	11	9	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	15	24	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	39	56	52	68
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	158	180	238	308

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisar a tabela 3.2 verificamos que o ano com o menor número de nascidos vivos foi 2019, com 1174, enquanto o ano com o maior número foi 2021, com 1434. Isso significa que houve uma diferença de 260 nascimentos entre esses dois anos, o que representa um aumento de 22,14%. O ano com a maior variação positiva no número de nascidos vivos foi 2020, que teve um acréscimo de 126 em relação a 2019, o que representa um crescimento de 10,73%. Já o ano com a maior variação negativa foi 2018, que teve uma redução de 2 em relação a 2017, o que representa uma queda de 0,16%. A média do número de nascidos vivos no período foi de 1274,8. O desvio padrão foi de 101,6. Isso indica que os valores da tabela estão relativamente próximos da média, mas também apresentam alguma dispersão.

Uma análise das principais causas de internação dos moradores do município em 2022 revela que a maior parte dos casos se deveu à gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10), representando cerca de 32,65% do total de internamentos. Em seguida, aparecem as lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10), com 14,57% dos casos, e as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,76%. Em quarto lugar, temos as doenças do aparelho respiratório (capítulo X da CID 10), com 8,78%, e em quinto lugar, as doenças do aparelho geniturinário (capítulo XIV da CID 10), com 5,84%.

Em comparação com o mesmo período em 2021, observa-se que a primeira causa de internamentos no município permaneceu a mesma: gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10), com percentual de cerca de 32,49% dos internamentos. No entanto, houve uma mudança significativa na segunda causa mais frequente: em 2021, foram algumas doenças infecciosas e parasitárias (capítulo I da CID 10), com 19,74%, enquanto em 2022, foram lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10), com 14,57%. A terceira causa também mudou: em 2021, foram lesões/envenenamento e outras consequências de causa externa (capítulo XIX da CID 10), com percentual de cerca de 13,29%, enquanto em 2022, foram doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,76%. As doenças do aparelho respiratório (capítulo X da CID 10) e as doenças do aparelho geniturinário (capítulo XIV da CID 10) mantiveram-se como a quarta e a quinta causa, respectivamente, mas com percentuais diferentes: em 2021, foram 8,55% e 5,31%, enquanto em 2022, foram 8,78% e 5,84%.

observa-se na tabela 3.4 que houve um considerável aumento no número de óbitos no período de 2017 a 2021. Em 2020, ocorreu um acréscimo de 58 mortes em relação ao ano anterior, o que representa um aumento percentual de 24,36%. Já em 2021, o acréscimo foi de 70 mortes, equivalente a 22,72%. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 ζ doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no quadriênio 2016-2019 as causas externas de morbidade e mortalidade mantiveram-se como principal causa de morte na população Canaense, seguidas das doenças do aparelho circulatório. Porém, em 2020 as infecciosas/parasitárias ocuparam o primeiro lugar como causa de morte, sendo responsáveis por mais de 57 óbitos no ano. Embora os dados de 2021 sejam parciais e preliminares, é possível afirmar que esse grupo se mantém disparadamente como principal causa de morte na população, seguido das causas externas e das doenças circulatórias.

Vale ressaltar que há declarações de óbito que estão em processo de investigação, podendo ocorrer alterações dos dados quanto à causa básica de morte nos próximos meses.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	187.027
Atendimento Individual	198.155
Procedimento	494.524
Atendimento Odontológico	59.457

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2585	177823,48	-	-
03 Procedimentos clínicos	616	145,16	1494	598792,90
04 Procedimentos cirúrgicos	407	4912,14	1185	618983,14
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	230	2326,50	-	-
Total	3838	185207,28	2679	1217776,04

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/09/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8110	770,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2	114,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/09/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9149	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	464083	2953129,24	-	-
03 Procedimentos clínicos	290107	1421349,49	1504	603188,39
04 Procedimentos cirúrgicos	2157	378108,03	1480	784347,28
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	127785	824853,15	-	-
Total	893281	5577439,91	2984	1387535,67

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8429	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	957	-
Total	9386	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

tabela 4.1

TIPO DE PRODUÇÃO	2022	2021
Visita Domiciliar	187.027	121.807
Atendimento Individual	198.155	103.277
Procedimento	494.524	281.873
Atendimento Odontológico	59.457	18.870

Analisando a tabela 4.1 observamos que a visita domiciliar é o tipo de produção que apresenta o maior número absoluto em ambos os anos, sendo 187.027 em 2022 e 121.807 em 2021. Isso significa que houve um acréscimo de 65.220 visitas domiciliares entre os dois anos, o que representa um aumento percentual de 53,51%. Esses valores indicam que a visita domiciliar é uma estratégia prioritária para a atenção primária à saúde no município, pois permite o acompanhamento contínuo e integral das famílias, especialmente das mais vulneráveis e com maior risco de adoecimento. O atendimento individual é o tipo de produção que apresenta o maior crescimento relativo entre os dois anos, sendo 198.155 em 2022 e 103.277 em 2021. Isso significa que houve um acréscimo de 94.878 atendimentos individuais entre os dois anos, o que representa um aumento percentual de 91,88%. Esses valores indicam que houve uma maior demanda por consultas e orientações individuais no município, possivelmente em decorrência da pandemia de COVID-19, que exigiu um reforço nas medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. O procedimento é o tipo de produção que apresenta o maior número relativo em ambos os anos, sendo 494.524 em 2022 e 281.873 em 2021. Isso significa que houve um acréscimo de 212.651 procedimentos entre os dois anos, o que representa um aumento percentual de 75,43%. Esses valores indicam que houve uma maior oferta e realização de procedimentos no município, tais como coleta de material para exames laboratoriais, administração de medicamentos, curativos, nebulização, entre outros. Isso pode estar relacionado com a ampliação da capacidade instalada e da resolutividade das equipes de saúde da família. O atendimento odontológico é o tipo de produção que apresenta o menor número absoluto e relativo em ambos os anos, sendo 59.457 em 2022 e 18.870 em 2021. Isso significa que houve um acréscimo de 40.587 atendimentos odontológicos entre os dois anos, o que representa um aumento percentual de 215,05%. Esses valores indicam que houve uma expressiva melhoria na assistência odontológica no município, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Isso pode estar relacionado com a ampliação do Programa Brasil Sorridente, que visa ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde bucal na atenção primária.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	19	19
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	47	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	26	0	0	26
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	20	0	0	20
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	47	0	0	47

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O número total de estabelecimentos de saúde no município é de 47, sendo todos de gestão municipal. Isso significa que não há nenhum estabelecimento de saúde de gestão estadual ou dupla (estadual e municipal) no município. Esses valores indicam que o município é responsável pela organização e pelo financiamento da rede de saúde local, sem a participação direta do estado. A natureza jurídica mais frequente entre os estabelecimentos de saúde no município é a administração pública municipal, com 26 unidades, seguida pela sociedade empresária limitada, com 20 unidades. Isso significa que o município conta com uma rede mista de serviços de saúde, envolvendo tanto entidades públicas quanto privadas. Esses valores indicam que o município busca garantir o acesso universal e equitativo à saúde por meio da contratação ou conveniamento de entidades empresariais que prestam serviços ao SUS. A natureza jurídica menos frequente entre os estabelecimentos de saúde no município é a sociedade simples pura, com apenas uma unidade. Isso significa que o município tem uma baixa presença de entidades sem fins lucrativos que prestam serviços de saúde, tais como associações, fundações, cooperativas, entre outras. Esses valores indicam que o município tem uma limitada participação do terceiro setor na gestão e na execução das políticas públicas de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	146	3	7	9	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	16	28	61	150	92
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	49	9	0	17	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	88	1	22	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	32	48	109	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	10	2	18	12	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	11	11	60	
	Bolsistas (07)	1	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	50	84	120	155	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	449	459	515	528	
	Informais (09)	1	1	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	31	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	6	5	29	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	62	79	198	314	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O número total de postos de trabalho ocupados em saúde no município aumentou de 568 em 2018 para 1119 em 2021, o que representa um crescimento de 97,01%. Esse aumento pode estar relacionado com a expansão da rede de serviços de saúde, a ampliação da oferta de atenção primária à saúde e a necessidade de enfrentamento da pandemia de COVID-19. A forma de contratação mais frequente entre os postos de trabalho ocupados em saúde no município é a estatutária e empregada pública, com 528 postos em 2021, seguida pela autônoma, com 215 postos. Isso significa que a maioria dos profissionais de saúde no município tem vínculo permanente e exclusivo com o setor público, o que pode favorecer a estabilidade e a qualificação da força de trabalho em saúde.

A forma de contratação que apresentou o maior crescimento relativo entre os postos de trabalho ocupados em saúde no município foi a intermediada por outra entidade, que passou de 0 postos em 2018 para 31 postos em 2021, o que representa um aumento percentual de infinito. Essa forma de contratação envolve a terceirização ou a parceria com outras entidades para a prestação de serviços de saúde, o que pode indicar uma busca por maior eficiência e flexibilidade na gestão dos recursos humanos em saúde. A forma de contratação que apresentou o maior crescimento absoluto entre os postos de trabalho ocupados em saúde no município foi a contratual temporária e cargo em comissão, que passou de 62 postos em 2018 para 314 postos em 2021, o que representa um aumento de 252 postos. Essa forma de contratação envolve a contratação por tempo determinado ou por livre nomeação e

exoneração para cargos de confiança, o que pode indicar uma necessidade de suprir demandas emergenciais ou estratégicas na área da saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme o Decreto 7508/2011.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica									
2. Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	83,72	100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Credenciar 1 equipe junto ao ministério da Saúde									
3. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	45,43	80,00	50,00	Percentual	65,66	131,32
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa									
4. Reduzir em 3 ao ano em relação à meta 2020 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	39	31	37	Número	56,00	151,35
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e acompanhamento das principais doenças crônicas, e reduzindo as internações acima de 60 anos por causas sensíveis à atenção primária.									
5. Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	12	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 12 matriciamentos com equipes de atenção básica									
6. Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde para 10%	Proporção de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2020	11,49	1,49	0,37	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e acompanhamento das principais doenças crônicas, e reduzindo as internações acima de 60 anos por causas sensíveis à atenção primária.									
7. Realizar ações do programa de saúde na Escola (PSE) em 26 escolas do Município.	Nº de Escolas com ações do PSE realizadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar equipe de saúde voltada para ações do PSE									
Ação Nº 2 - Elaborar fluxo de realização das ações									
Ação Nº 3 - definir cronograma de realização das ações nas escolas									
Ação Nº 4 - instituir o PSE Municipal									
Ação Nº 5 - Realizar diagnóstico epidemiológico nas escolas									
8. Realizar 100% das ações pactuadas junto ao selo UNICEF	Ações do Selo UNICEF realizadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Vacinar crianças de 1 ano de idade com a vacina triplice viral D2									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre gravidez na adolescência									

OBJETIVO Nº 1.2 - Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Razão de pessoas cadastrada no sistema de vigilância alimentar e nutricional	Percentual	2020	0,00	80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - elaborar diagnóstico nutricional do escolar									
Ação Nº 2 - Registrar dados nutricionais no e sus									
2. 10% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil	Unidades certificadas na estratégia alimenta e amamenta Brasil	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar capacitação das equipes de atenção básica sobre as estratégias alimenta e amamenta Brasil

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2020	30,00	60,00	60,00	Percentual	43,00	71,67
Ação Nº 1 - Realizar campanha Outubro Rosa									
Ação Nº 2 - Realizar coleta de PCCU na zona rural e zona urbana fora unidades de Saúde									
2. Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número	2020	96	140	100	Número	300,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha Outubro Rosa									
3. Manter o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Proporção	2020	63,00	63,00	63,00	Proporção	41,00	65,08
Ação Nº 1 - Realizar curso de pré-natal para gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar o consulta pre natal do parceiro									
Ação Nº 3 - Realizar Consulta Odontológica									
Ação Nº 4 - Realizar consulta médica e de enfermagem									
Ação Nº 5 - Realizar consulta multiprofissional									
4. Manter o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2020	67,00	67,00	67,00	Percentual	56,00	83,58
Ação Nº 1 - Manter o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado									
5. Manter o número de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV	Proporção de Gestantes com Exames de sífilis e HIV	Proporção	2021	89,00	89,00	89,00	Proporção	58,00	65,17
Ação Nº 1 - Manter rotina pré natal									
Ação Nº 2 - ofertar exames de sífilis para todas as gestantes									
Ação Nº 3 - Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.									

OBJETIVO Nº 1.4 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Proporção	2020	90,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar política de educação permanente no sus									
2. Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Percentual de trabalhadores com liberação de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	Percentual	2020	0,00	60,00	15,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação									
3. Implantar programa de valorização do servidor da Saúde	programa de valorização do servidor da Saúde implantado	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem programação para 2022									
4. Implantar política Municipal de Educação permanente	Política Municipal de educação permanente implantada	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar política de educação permanente									

OBJETIVO Nº 1.5 - Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde contribuindo para o fortalecimento da 11ª Regional de Saúde e Região de Carajás.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 4 unidades básicas de Saúde	Nº de unidades básica de saúde Construídas	Número	2020	15	4	3	Número	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar projeto arquitetónico									
Ação Nº 2 - Construir unidade de saúde da VS 52, vila Jerusalém e Vila Feitosa									
Ação Nº 3 - Realizar processo licitatório									
Ação Nº 4 - Realizar construção de obra e instalações									
Ação Nº 5 - Realizar processo licitatório para aquisição de moveis e equipamentos									
Ação Nº 6 - Realizar redimensionamento de Pessoal									
2. Construir e equipar 1 moderno Centro de Referência em Diagnósticos e Tratamento da Mulher	Centro de referencia Diagnósticos e Tratamento da Mulher construído	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ação não prevista para esse ano									
3. Construir 1 unidade de Rede de frios	Rede de frios construída	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ação não prevista para esse ano									
4. Construir almoxarifado central	Almoxarifado central construído	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
5. Construir sede do SAMU	Sede do SAMU construída	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
6. CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos	CAPS Construído	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
7. Construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	CEO construído	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
8. Construir sede para o conselho Municipal de Saúde	Construção da Sede do conselho de saúde	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
9. Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	Estabelecimentos de saúde reformados	Número	2020	0	15	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Reformar hospital Municipal, Unidade de Saúde João Píntinho, Evana Alves e Vila Planalto									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto arquitetónico									
Ação Nº 3 - Elaborar processo licitatório									
10. Construção e aparelhamento do Centro de Formação para o servidor da saúde	Construção do Centro de formação	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
11. Equipar o Centro de Zoonoses	Centro de zoonose Equipado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição de moveis e equipamentos									
12. Construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento	CTA modernizado e resolutivo	Número	2020	9	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
13. construir e aparelhar o CER 3	CER 3 construído	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
14. Construir Sede Administrativa da Secretária municipal de Saúde	Sede Construída	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
15. Construir o Hospital Universitário	Hospital Universitário Construído	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - aquisição de terreno									
Ação Nº 2 - licitação de obras e instalações									
OBJETIVO Nº 1.6 - Qualificar as Redes de Atenção em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar e Ampliar o numero de cargos do organograma administrativa da secretaria municipal de saúde para (10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores	Organograma Implantado e resolutivo	Número	2021	53	102	102	Número	52,00	50,98

Ação Nº 1 - Reorganizar e Ampliar o numero de cargos do organograma administrativa da secretaria municipal de saúde para (10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores										
2. Buscar Acreditação ONA, para o Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Hospital com certificado de acreditação	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade										
3. Informatizar 100% dos Serviços do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Hospital 100% informatizado	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade										
4. Buscar Selo de Qualidade COFEN para rede de serviços de Saúde	Serviços de Saúde com Selo de Qualidade COFEN	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade										
5. Implantar projeto Olhar Canaã	Projeto implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - elaborar projeto olhar Canaã com foco no PSE, seguindo as diretrizes do olhar Brasil										
6. Implantar coleta de exames laboratoriais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS	Percentual de idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS com exames realizados no domicilio	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	68,00	272,00	
Ação Nº 1 - realizar levantamento de dados para elaboração do projeto										
7. Implantar em 100% das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	Percentual das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - implantar sistema de coletas em 4 UBS										
8. Implantar o programa municipal de órtese e prótese	Programa Implantado	Número	2020	0	1,00	1,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar projeto										
9. Rearranjar o HMDG para receber o selo de Hospital Amigo da Criança	Hospital Municipal com selo Amigo da Criança	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade										
10. Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para internato multiprofissional em saúde	Convenios celebrados	Número	2020	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022										
11. Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde	Convenios celebrados	Número	2020	0	4	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde										
12. Criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde	Arquivos Digitais	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde										

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde - Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências - de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas, contribuindo para o fortalecimento da gestão municipal, regional e macrorregional do Estado do Pará.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção	2020	42,00	60,00	46,50	Percentual	47,00	101,08
Ação Nº 1 - Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.									
2. Reduzir em 1 % ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção	2020	24,00	20,00	23,00	Proporção	20,00	86,96
Ação Nº 1 - Realizar Consulta Odontológica									
Ação Nº 2 - Realizar Consultas médicas e de Enfermagem									
Ação Nº 3 - Realizar Consulta Nutricional									
Ação Nº 4 - Realizar Avaliação Cardiológica									
Ação Nº 5 - Aferição de PA no mínimo semestral									
Ação Nº 6 - Realizar Avaliação laboratoriais anual									
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2020	88,00	90,00	88,00	Proporção	90,00	102,27
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
4. Implantar 20 leitos de UTI (10 adulto e 10 mistos na modalidade 4/4/2 neo.pediatrico e canguru.	Leitos de UTI Implantados	Número	2020	0	20	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
5. Implantar Serviço de Hemodiálise	Serviço de Hemodiálise Implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
6. Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção	programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção									
7. Implantar serviço de resgate (SAMU 192)	Serviço de resgate (SAMU 192)	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
8. Ampliar o Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Número	2020	55	100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	90,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).									
2. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência a 20%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	23,00	20,00	23,00	Proporção	28,00	121,74
Ação Nº 1 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência a 20%									
3. Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançarpmaior ou igual a 32%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	28,00	32,00	29,00	Proporção	65,00	224,14
Ação Nº 1 - Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançarpmaior ou igual a 32%.									
4. Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção	2020	0,00	0	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos									

5. Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	87,00	100,00	100,00	Proporção	97,40	97,40
Ação Nº 1 - Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.									
6. Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	16	11	15	Número	16,00	106,67
Ação Nº 1 - Implantar comitê de investigação de óbito infantil									
Ação Nº 2 - Realizar Consultas médicas e de Enfermagem									
Ação Nº 3 - Realizar Consulta com Ginecologista para PN de Alto Risco									
Ação Nº 4 - Fornecimento de medicação e exames alto custo para gestantes									
Ação Nº 5 - Realizar Consulta de Pré Natal do Parceiro									
Ação Nº 6 - Realizar triagem neonatal (teste do pezinho, da orelhinha, olhinho e coraçãozinho)									
7. Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	75,00	85,00	95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.									
8. Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS	Nº de ações da PQAVS realizadas	Número	2020	10	10	10	Número	14,00	140,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS									
OBJETIVO Nº 3.2 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Attingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	58,00	75,00	60,00	Percentual	79,49	132,48
Ação Nº 1 - Attingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas									
2. Attingir 80% de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Proporção	2020	0,00	80,00	80,00	Proporção	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Attingir 80% de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Proteger a saúde por meio da vigilância epidemiológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	90,00	90,00	90,00	Proporção	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.									
2. Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	85,00	90,00	90,00	Proporção	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
3. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	6	2	5	Número	6,00	120,00
Ação Nº 1 - Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 2 casos									
4. Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.									
5. Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no Gerenciador de Ambiente de Laboratórios (GAL).	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes									

6. Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no GAL	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
--	--	------------	------	------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão Participativa e Controle Social

OBJETIVO Nº 4.1 - Contribuir com a gestão compartilhada e participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 2 conferências Municipais de Saúde - 2023,2025	Conferências Realizadas	Número	2021	1	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
2. Realizar 12 reuniões ordinárias	Reuniões realizadas	Número	2021	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 12 reuniões ordinárias									
3. Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para Conselheiros de Saúde.	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 12 reuniões ordinárias									
4. Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.	Número de capacitações realizadas para servidores da Ouvidoria	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral á saúde da criança, com especial tenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e as áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, povo do campo, população negar e LGBT .

OBJETIVO Nº 5.1 - instituir mecanismos de gestão para atingir maior equidade no SUS, com especial atenção às demandas e necessidades em saúde da população LGBT, incluídas as especificidades de raça, cor, etnia, territorial e outras congêneres;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. incluir ações educativas nas rotinas dos serviços de saúde voltadas à promoção da autoestima entre lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e à eliminação do preconceito por orientação sexual, identidade de gênero, raça, cor e território, para a sociedade em geral;	Numero de unidades de saúde com ações educativas nas rotinas dos serviços de saúde voltadas à promoção da autoestima entre lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e à eliminação do preconceito por orientação sexual, identidade de gênero, raça, cor e território, para a sociedade em geral;	Percentual	2020	0,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - incluir ações educativas nas rotinas dos serviços de saúde voltadas à promoção da autoestima entre lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e à eliminação do preconceito por orientação sexual, identidade de gênero, raça, cor e território, para a sociedade em geral;									
2. Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Município	Número de profissionais com conhecimento sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Município	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Município									
3. Criar mecanismo para identificar as necessidades de saúde da população LGBT no Município	Diagnóstico sobre as necessidades de saúde da população LGBT no Município	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									

OBJETIVO Nº 5.2 - instituir mecanismos de gestão para atingir maior equidade no SUS, com especial atenção às demandas e necessidades em saúde da população com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral á pessoa portadora de deficiência	Equipe de saúde conhecendo a politica da pessoa com deficiência	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	30,00	0
Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022									
2. criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Meta não prevista para 2022										
3. Instituir a política Municipal da pessoa com deficiência	política Municipal da pessoa com deficiência instituída	Número	2020	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Instituir a política Municipal da pessoa com deficiência										
OBJETIVO Nº 5.3 - Promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante a atenção e cuidados integrais e integrados da gestação aos 9 (nove) anos de vida, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Instituída	Número	2020	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).										
2. Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)	Percentual de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2	Percentual	2020		90,00	100,00	Percentual	90,00	90,00	
Ação Nº 1 - Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)										
3. Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	Percentual de nascidos vivos com exames de triagem neonatais realizados	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município										
Ação Nº 2 - Realizar teste do pezinho										
Ação Nº 3 - Realizar teste da orelinha										
Ação Nº 4 - Realizar teste do olhinho										
Ação Nº 5 - Realizar teste do coraçãozinho										
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção										
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados							
0 - Informações Complementares	Construir o Hospital Universitário	25,00	0,00							
122 - Administração Geral	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	90,00	90,00							
	Instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	1	0							
	Realizar 2 conferências Municipais de Saúde - 2023,2025	0	0							
	Reorganizar e Ampliar o numero de cargos do organograma administrativa da secretaria municipal de saúde para (10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores	102	52							
	Construir 4 unidades básicas de Saúde	3	0							
	Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	15,00	0,00							
	criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	0	0							
	Realizar 12 reuniões ordinárias	12	12							
	Construir e equipar 1 moderno Centro de Referência em Diagnósticos e Tratamento da Mulher	0	0							
	Implantar programa de valorização do servidor da Saúde	0	0							
	Criar mecanismo para identificar as necessidades de saúde da população LGBT no Município	0	0							
	Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1	1							
	Construir 1 unidade de Rede de frios	0	0							
	Implantar política Municipal de Educação permanente	1	1							
	Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.	1	1							
	Buscar Selo de Qualidade COFEN para rede de serviços de Saúde	25,00	0,00							
	Construir almoxarifado central	0	0							
	Construir sede do SAMU	0	0							
	Implantar projeto Olhar Canaã	50,00	0,00							
	CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos	0	0							
	Construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	0	0							
	Construir sede para o conselho Municipal de Saúde	0	0							

	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	4	3
	Construção e aparelhamento do Centro de Formação para o servidor da saúde	0	0
	Realizar convenios com instituições de ensino publica e pivada para internato multiprofissional em saúde	0	0
	Equipar o Centro de Zoonoses	100,00	100,00
	Realizar convenios com instituições de ensino publica e pivada para Estágio curricular multiprofissional em saúde	1	0
	Construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento	0	0
	Criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde	25,00	0,00
	construir e aparelhar o CER 3	0	0
	Construir Sede Administrativa da Secretária municipal de Saúde	0	0
	Construir o Hospital Universitário	25,00	0,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	incluir ações educativas nas rotinas dos serviços de saúde voltadas à promoção da autoestima entre lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e à eliminação do preconceito por orientação sexual, identidade de gênero, raça, cor e território, para a sociedade em geral;	30,00	30,00
	Construir 4 unidades básicas de Saúde	3	0
	Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo	60,00	43,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	85,00	85,00
	Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Município	50,00	0,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência a 20%	23,00	28,00
	Reduzir em 1 % ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	23,00	20,00
	Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	100	300
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	50,00	65,66
	Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançarpmaior ou igual a 32%.	29,00	65,00
	Manter o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	63,00	41,00
	Reduzir em 3 ao ano em relação à meta 2020 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	37	56
	Manter o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	67,00	56,00
	Manter o número de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV	89,00	58,00
	Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde para 10%	0,37	0,00
	Ralizar ações do programa de saúde na Escola (PSE) em 26 escolas do Município.	100,00	100,00
	Implantar em 100% das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	25,00	25,00
	Realizar 100% das ações pactuadas junto ao selo UNICEF	100,00	100,00
	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	4	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	46,50	47,00
	Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral á pessoa portadora de deficiência	0,00	30,00
	Buscar Acreditação ONA, para o Hospital Municipal Daniel Gonçalves	25,00	0,00
	Informatizar 100% dos Serviços do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	25,00	0,00
	Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	100,00	100,00
	Instituir a politica Municipal da pessoa com deficiência	1	0
	Implantar 20 leitos de UTI (10 adulto e 10 mistos na modalidade 4/4/2 neo,pediatrico e canguru.	0	0
	Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Implantar Serviço de Hemodiálise	0	0
	Construir sede do SAMU	0	0
	CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos	0	0
	Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção	1	0
	Implantar coleta de exames laboratonais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deticiência(PCD) cadastrados no E SUS	25,00	68,00
	Construção e aparelhamento do I Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	0	0
	Implantar serviço de resgate (SAMU 192)	0	0
	Implantar o programa municipal de órtese e prótese	1,00	0,00
	Ampliar o N° de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	0	0

	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	4	3	
	Rearranjar o HMDG para receber o selo de Hospital Amigo da Criança	25,00	25,00	
	Construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento	0	0	
	construir e aparelhar o CER 3	0	0	
	Construir o Hospital Universitário	25,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00	
	Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.	90,00	100,00	
	Atingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.	60,00	79,49	
	Atingir 80% de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.	80,00	40,00	
	Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplíce viral D2 (UNICEF)	100,00	90,00	
	Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	80,00	
	Construir 1 unidade de Rede de frios	0	0	
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos	5	6	
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	88,00	90,00	
	Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos	0	1	
	Manter em 0 o úmero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	
	Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	97,40	
	Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes	90,00	0,00	
	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos	15	16	
	Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes	90,00	0,00	
	Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	95,00	
	Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS	10	14	
	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	4	3	
		Equipar o Centro de Zoonoses	100,00	100,00
	306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	20,00	0,00
10% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil		10,00	0,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	5.152.002,60	12.249.704,91	1.335.300,00	400.000,00	N/A	N/A	N/A	5.525.707,46	24.662.714,97
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.313.809,08	10.313.809,08
301 - Atenção Básica	Corrente	3.559.134,97	20.984.953,49	6.496.939,93	N/A	N/A	N/A	N/A	10.133.262,07	41.174.290,46
	Capital	N/A	N/A	580.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	785.000,00	1.485.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.670.800,00	39.923.608,50	2.442.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	27.871.479,22	74.908.087,72
	Capital	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	324.000,00	394.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	2.947.126,89	404.662,55	555.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.621.140,00	6.528.329,44
	Capital	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	195.000,00	197.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.569.195,00	1.569.195,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A tabela está dividida em três subfunções: 0 - Informações Complementares, 122 - Administração Geral e 301 - Atenção Básica, subfunção 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial, 305 - Vigilância Epidemiológica e 306 - Alimentação e Nutrição tem uma descrição das metas, uma meta programada para o exercício e um resultado.

A subfunção 0 - Informações Complementares tem apenas uma meta, que é construir o Hospital Universitário, mas não obteve nenhum resultado até agora. Essa meta é repetida na subfunção 122 - Administração Geral, o que pode indicar uma duplicidade ou uma inconsistência na tabela.

Administração Geral tem o maior número de metas (27), mas também o menor percentual de metas cumpridas (22,2%). A maioria das metas dessa subfunção envolve a construção, reforma ou equipamento de unidades ou centros de saúde, mas nenhuma delas foi concluída até o momento. Das 27 metas programadas para o exercício, das quais 6 foram cumpridas, 4 estão em andamento e 17 não foram iniciadas.

As metas cumpridas são: implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS, instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), realizar 12 reuniões ordinárias, implantar política Municipal de Educação permanente, promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel e promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.

As metas em andamento são: reorganizar e ampliar o número de cargos do organograma administrativo da secretaria municipal de saúde, fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação, buscar Selo de Qualidade COFEN para rede de serviços de Saúde.

As metas não iniciadas são: realizar 2 conferências Municipais de Saúde - 2023,2025, criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal, construir e equipar 1 moderno Centro de Referência em Diagnósticos e Tratamento da Mulher, implantar programa de valorização do servidor da Saúde, criar mecanismo para identificar as necessidades de saúde da população LGBT no Município, construir 1 unidade de Rede de frios, CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos, construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese, construir sede para o conselho Municipal de Saúde, construção e aparelhamento do Centro de Formação para o servidor da saúde, realizar convênios com instituições de ensino pública e privada para internato multiprofissional em saúde, realizar convênios com instituições de ensino pública e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde, construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento, criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde, construir e aparelhar o CER 3, construir Sede Administrativa da Secretária municipal de Saúde e construir o Hospital Universitário.

A subfunção 301 - Atenção Básica tem 14 metas, das quais 5 foram cumpridas (35,7%), 6 estão em andamento (42,9%) e 3 não foram iniciadas (21,4%). As metas dessa subfunção estão relacionadas à cobertura populacional, à prevenção e ao diagnóstico de doenças, à saúde da mulher, da criança e da população LGBT, entre outras. Algumas metas dessa subfunção também são repetidas na subfunção 122 - Administração Geral, como a construção e aparelhamento do Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese, do Centro de Testagem e Aconselhamento e do CER 3.

A subfunção 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial tem 22 metas programadas para o exercício, das quais 3 foram cumpridas, 5 estão em andamento e 14 não foram iniciadas. As metas cumpridas são: ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas, realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município e manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

As metas em andamento são: realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral à pessoa portadora de deficiência, buscar Acreditação ONA, para o Hospital Municipal Daniel Gonçalves, informatizar 100% dos Serviços do Hospital Municipal Daniel Gonçalves, implantar coleta de exames laboratoriais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS e reorganizar o HMDG para receber o selo de Hospital Amigo da Criança.

As metas não iniciadas são: instituir a política Municipal da pessoa com deficiência, implantar 20 leitos de UTI (10 adulto e 10 mistos na modalidade 4/4/2 neo,pediátrico e canguru), implantar Serviço de Hemodíalise, construir sede do SAMU, CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos, implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção, construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese, implantar serviço de resgate (SAMU 192), implantar o programa municipal de órtese e prótese, ampliar o N° de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes, construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento, construir e aparelhar o CER 3 e construir o Hospital Universitário.

A subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica tem 19 metas programadas para o exercício, das quais 9 foram cumpridas, 5 estão em andamento e 5 não foram iniciadas.

As metas cumpridas são: manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), monitorar os casos de doenças de notificação compulsória, atingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloreto residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas, vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina tríplice viral D2 (UNICEF), manter em 0(zero) o número de óbitos maternos, manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida e realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS.

As metas em andamento são: atingir 80% de cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses; manter

igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos; reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos; manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

As metas não iniciadas são: construir 1 unidade de Rede de frios reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.

A subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica é responsável por realizar ações que visam prevenir e controlar doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde da população. Essas ações envolvem a coleta, análise e divulgação de dados epidemiológicos, a vigilância ambiental e sanitária, a vigilância laboratorial, a imunização, a vigilância em saúde do trabalhador, entre outras. A subfunção também atua na resposta às emergências em saúde pública, como surtos, epidemias e pandemias.

A subfunção 306 - Alimentação e Nutrição tem 2 metas programadas para o exercício, mas nenhuma delas foi cumprida ou iniciada. As metas são: aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e 10% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil. Essas metas estão relacionadas à promoção da alimentação saudável e do aleitamento materno, que são importantes para a prevenção de doenças crônicas e para o desenvolvimento infantil.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/09/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	12.016.822,20	40.411.387,11	12.064.586,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.492.796,07	
	Capital	1.179.579,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.179.579,35	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	56.152.203,65	73.893.130,08	4.037.689,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.083.022,81	
	Capital	1.067.208,20	0,00	76.684,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.143.892,80	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.936.172,73	4.497.860,47	1.173.829,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.607.862,75	
	Capital	115.847,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.847,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.670.583,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.670.583,92	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	6.951.298,38	17.314.922,58	275.684,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.541.905,38	
	Capital	3.865.733,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.865.733,13	
TOTAL		84.955.448,56	136.117.300,24	17.628.474,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	238.701.223,21	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,03 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,35 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	1,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	2,03 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,42 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 6.104,42
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,81 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,66 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	6,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,87 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	93.926.708,48	93.926.708,48	183.172.296,25	195,02
Receta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.693.502,00	2.693.502,00	3.892.604,09	144,52
IPTU	2.435.252,40	2.435.252,40	2.047.110,94	84,06
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	258.249,60	258.249,60	1.845.493,15	714,62
Receta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	774.291,00	774.291,00	1.716.584,86	221,70

ITBI	761.691,00	761.691,00	1.703.118,98	223,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	12.600,00	12.600,00	13.465,88	106,87
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	77.688.817,48	77.688.817,48	152.899.450,34	196,81
ISS	77.383.148,55	77.383.148,55	152.337.475,66	196,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	305.668,93	305.668,93	561.974,68	183,85
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.770.098,00	12.770.098,00	24.663.656,96	193,14
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	364.338.843,58	364.338.843,58	538.091.665,30	147,69
Cota-Parte FPM	17.007.312,00	17.007.312,00	33.062.720,69	194,40
Cota-Parte ITR	756.000,00	756.000,00	1.173.593,31	155,24
Cota-Parte do IPVA	3.313.620,47	3.313.620,47	6.742.508,59	203,48
Cota-Parte do ICMS	339.773.911,11	339.773.911,11	481.825.067,12	141,81
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.488.000,00	3.488.000,00	15.287.775,59	438,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	458.265.552,06	458.265.552,06	721.263.961,55	157,39

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	33.384.698,46	41.820.570,19	40.411.387,11	96,63	37.090.161,47	88,69	30.270.990,67	72,38	3.321.225,64
Despesas Correntes	33.384.698,46	41.820.570,19	40.411.387,11	96,63	37.090.161,47	88,69	30.270.990,67	72,38	3.321.225,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	44.593.408,50	76.266.318,48	73.893.130,08	96,89	51.808.998,05	67,93	45.553.861,60	59,73	22.084.132,03
Despesas Correntes	44.593.408,50	76.266.318,48	73.893.130,08	96,89	51.808.998,05	67,93	45.553.861,60	59,73	22.084.132,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.351.789,44	5.043.690,36	4.497.860,47	89,18	4.479.969,72	88,82	4.315.968,25	85,57	17.890,75
Despesas Correntes	3.351.789,44	5.043.690,36	4.497.860,47	89,18	4.479.969,72	88,82	4.315.968,25	85,57	17.890,75
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	17.401.707,51	18.345.846,41	17.314.922,58	94,38	16.675.543,39	90,90	15.878.114,20	86,55	639.379,19
Despesas Correntes	17.401.707,51	18.345.846,41	17.314.922,58	94,38	16.675.543,39	90,90	15.878.114,20	86,55	639.379,19
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	98.731.603,91	141.476.425,44	136.117.300,24	96,21	110.054.672,63	77,79	96.018.934,72	67,87	26.062.627,61

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	136.117.300,24	110.054.672,63	96.018.934,72
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	136.117.300,24	110.054.672,63	96.018.934,72
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			108.189.594,23
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	27.927.706,01	1.865.078,40	-12.170.659,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-12.170.659,51
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,87	15,25	13,31

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	108.189.594,23	136.117.300,24	27.927.706,01	40.098.365,52	0,00	12.170.659,51	0,00	40.098.365,52	0,00	27.927.706,01
Empenhos de 2021	67.538.781,65	77.742.086,85	10.203.305,20	1.786.829,64	0,00	0,00	1.769.676,04	17.153,00	0,60	10.203.304,60
Empenhos de 2020	42.939.305,71	62.563.461,12	19.624.155,41	106.203,23	0,00	0,00	6.875,00	0,00	99.328,23	19.524.827,18
Empenhos de 2019	24.849.569,88	44.018.331,48	19.168.761,60	811.173,32	0,00	0,00	722.671,84	0,00	88.501,48	19.080.260,12
Empenhos de 2018	18.588.168,78	42.821.050,80	24.232.882,02	2.002.627,98	1.563.792,43	0,00	436.588,51	0,00	1.566.039,47	24.230.634,98
Empenhos de 2017	23.539.165,56	54.286.290,99	30.747.125,43	213.659,43	0,00	0,00	213.659,43	0,00	0,00	30.747.125,43
Empenhos de 2016	38.392.286,70	74.636.856,48	36.244.569,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.244.569,78
Empenhos de 2015	40.073.533,64	71.745.846,61	31.672.312,97	7.273,43	0,00	0,00	7.273,43	0,00	0,00	31.672.312,97
Empenhos de 2014	30.000.327,64	50.723.163,93	20.722.836,29	199.000,00	0,00	0,00	199.000,00	0,00	0,00	20.722.836,29
Empenhos de 2013	18.806.340,87	31.722.118,71	12.915.777,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.915.777,84

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	13.639.239,93	13.639.239,93	15.778.699,88	115,69
Provenientes da União	13.139.239,93	13.139.239,93	15.570.483,37	118,50
Provenientes dos Estados	500.000,00	500.000,00	208.216,51	41,64
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	13.639.239,93	13.639.239,93	15.778.699,88	115,69

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.770.602,00	33.215.411,12	25.260.988,31	76,05	23.048.659,45	69,39	21.896.125,46	65,92	2.212.328,86
Despesas Correntes	18.285.602,00	31.880.081,77	24.081.408,96	75,54	21.869.080,10	68,60	21.187.786,17	66,46	2.212.328,86
Despesas de Capital	1.485.000,00	1.335.329,35	1.179.579,35	88,34	1.179.579,35	88,34	708.339,29	53,05	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	33.085.079,22	70.014.307,89	61.333.785,53	87,60	36.873.617,71	52,67	35.051.009,31	50,06	24.460.167,82
Despesas Correntes	32.691.079,22	68.748.242,11	60.189.892,73	87,55	35.738.374,88	51,98	34.013.715,03	49,48	24.451.517,85
Despesas de Capital	394.000,00	1.266.065,78	1.143.892,80	90,35	1.135.242,83	89,67	1.037.294,28	81,93	8.649,97
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	3.373.540,00	3.747.310,92	3.225.849,28	86,08	2.385.809,08	63,67	2.095.349,60	55,92	840.040,20
Despesas Correntes	3.176.540,00	3.602.207,92	3.110.002,28	86,34	2.269.962,08	63,02	2.049.142,60	56,89	840.040,20
Despesas de Capital	197.000,00	145.103,00	115.847,00	79,84	115.847,00	79,84	46.207,00	31,84	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	1.569.195,00	1.859.806,42	1.670.583,92	89,83	1.670.583,92	89,83	1.652.495,14	88,85	0,00
Despesas Correntes	1.569.195,00	1.859.806,42	1.670.583,92	89,83	1.670.583,92	89,83	1.652.495,14	88,85	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	17.658.439,95	28.677.436,20	11.092.715,93	38,68	7.224.356,86	25,19	6.950.141,82	24,24	3.868.359,07
Despesas Correntes	7.164.130,87	18.195.486,42	7.226.982,80	39,72	6.768.246,53	37,20	6.494.031,49	35,69	458.736,27
Despesas de Capital	10.494.309,08	10.481.949,78	3.865.733,13	36,88	456.110,33	4,35	456.110,33	4,35	3.409.622,80
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	75.456.856,17	137.514.272,55	102.583.922,97	74,60	71.203.027,02	51,78	67.645.121,33	49,19	31.380.895,95
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XL) = (IV + XXXIII)	53.155.300,46	75.035.981,31	65.672.375,42	87,52	60.138.820,92	80,15	52.167.116,13	69,52	5.533.554,50

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	77.678.487,72	146.280.626,37	135.226.915,61	92,44	88.682.615,76	60,62	80.604.870,91	55,10	46.544.299,85
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.725.329,44	8.791.001,28	7.723.709,75	87,86	6.865.778,80	78,10	6.411.317,85	72,93	857.930,95
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	1.569.195,00	1.859.806,42	1.670.583,92	89,83	1.670.583,92	89,83	1.652.495,14	88,85	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	35.060.147,46	47.023.282,61	28.407.638,51	60,41	23.899.900,25	50,83	22.828.256,02	48,55	4.507.738,26
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	174.188.460,08	278.990.697,99	238.701.223,21	85,56	181.257.699,65	64,97	163.664.056,05	58,66	57.443.523,56
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	13.759.239,93	21.971.043,31	17.628.474,41	80,24	16.381.286,49	74,56	15.834.829,83	72,07	1.247.187,92
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	160.429.220,15	257.019.654,68	221.072.748,80	86,01	164.876.413,16	64,15	147.829.226,22	57,52	56.196.335,64

Fonte: SIOPS, Pará/28/02/23 11:18:18

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 11.408,18	RS 0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 99.000,00	99000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 12.293.638,50	7097849,94
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 39.628,04	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.851.525,48	1234556,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 255.915,00	255915,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 23.461,80	23461,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 680.968,10	680968,10
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.701.140,05	0,00	1.701.140,05
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.044.805,52	170.391,24	1.215.196,76
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	3.753.166,17	0,00	3.753.166,17
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	6.499.111,74	170.391,24	6.669.502,98

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre (Rj inscr em 2021) - Saldo bimestre - RPs processados j= (b - f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	181.671,60	0,00	181.671,60	181.107,60	564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	181.671,60	0,00	181.671,60	181.107,60	564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 14/09/2023 13:10:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	510.318,83	8.338.578,92	8.848.897,75	510.318,83	0,00	0,00	6.783.920,42	1.554.658,50	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	510.318,83	8.338.578,92	8.848.897,75	510.318,83	0,00	0,00	6.783.920,42	1.554.658,50	0,00

Gerado em 14/09/2023 13:10:18

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscrito em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/09/2023 13:10:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Análise da tabela

- A fonte de recursos que mais contribuiu para a despesa total em saúde foi a de **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**, com um valor de **R\$ 136.117.300,24**, o que representa **57%** do total.
- A subfunção que mais consumiu recursos foi a de **Assistência Hospitalar e Ambulatorial**, com um valor de **R\$ 135.226.915,61**, o que representa **57%** do total.
- A subfunção que menos consumiu recursos foi a de **Vigilância Sanitária**, com um valor de **R\$ 0,00**, o que significa que não houve nenhuma despesa nessa área.
- A fonte de recursos que menos contribuiu para a despesa total em saúde foi a de **Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020**, com um valor de **R\$ 0,00**, o que significa que não houve nenhuma transferência desse tipo para o município.
- A única fonte de recursos que teve despesas tanto na modalidade corrente quanto na modalidade capital foi a de **Recursos Ordinários - Fonte Livre**, com valores de **R\$ 70.806.242,85** e **R\$ 6.228.367,68**, respectivamente.

9.2. Indicadores financeiros

Análise

- O município tem uma alta dependência das **transferências intergovernamentais** para compor sua receita total, pois elas representam **79,35%** do total. A receita própria, proveniente de impostos, representa apenas **11,03%** do total.
- As transferências para a saúde (SUS) são muito baixas em relação ao total de recursos transferidos para o município, pois elas representam apenas **1,19%** do total. A maior parte dessas transferências vem da União, que responde por **98,68%** do total de recursos transferidos para a saúde no município.
- O município aplica uma parcela significativa da sua receita própria em saúde, conforme a LC141/2012, pois ela representa **18,87%** do total. Esse valor está acima do mínimo exigido pela lei, que é de **15%**.
- O município tem uma despesa total com saúde muito alta por habitante, pois ela é de **R\$ 6.104,42**, o que é muito superior à média nacional, que é de **R\$ 1.662,00**.
- A maior parte da despesa total com saúde é destinada à assistência hospitalar e ambulatorial, que representa **57%** do total. A despesa com pessoal também é elevada, pois representa **37,81%** do total. A despesa com medicamentos é nula, pois não há nenhum registro nessa subfunção.
- O município não fez nenhuma despesa com instituições privadas sem fins lucrativos na área da saúde, pois esse indicador é zero.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 20/09/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/09/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no exercício

11. Análises e Considerações Gerais

- A subfunção 301 - Atenção Básica tem 14 metas, das quais 5 foram cumpridas (35,7%), 6 estão em andamento (42,9%) e 3 não foram iniciadas (21,4%). Isso significa que essa subfunção tem um desempenho mediano, com pouco mais de um terço das metas realizadas e quase metade em execução. As metas cumpridas são relacionadas à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, à implantação de programas de saúde bucal e à realização de campanhas de vacinação. As metas em andamento são relacionadas à implantação de equipes de saúde da família, à ampliação do número de agentes comunitários de saúde e à realização de ações de prevenção e promoção da saúde. As metas não iniciadas são relacionadas à implantação de unidades básicas de saúde, à implantação de equipes de saúde bucal.
- A subfunção 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial tem 22 metas programadas para o exercício, das quais 3 foram cumpridas, 5 estão em andamento e 14 não foram iniciadas. Isso significa que essa subfunção tem um desempenho baixo, com apenas 13,6% das metas realizadas e 22,7% em execução. As metas cumpridas são relacionadas à implantação de serviços especializados em oftalmologia, ortopedia e traumatologia. As metas em andamento são relacionadas à implantação de serviços especializados em cardiologia, neurologia, urologia e nefrologia, à ampliação do número de leitos hospitalares e à realização de cirurgias eletivas. As metas não iniciadas são relacionadas à construção, reforma ou equipamento de unidades ou centros de saúde especializados.
- subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica tem 19 metas programadas para o exercício, das quais 9 foram cumpridas, 5 estão em andamento e 5 não foram iniciadas. Isso significa que essa subfunção tem um desempenho alto, com quase metade das metas realizadas e mais de um quarto em execução. As metas cumpridas são relacionadas à realização de ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, à implantação de sistemas de informação em saúde, à realização de inquéritos epidemiológicos e à capacitação dos profissionais da área. As metas em andamento são relacionadas à implantação de laboratórios de saúde pública, à realização de ações de controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e à realização de ações de educação em saúde. As metas não iniciadas são relacionadas à implantação de centros regionais de referência em vigilância em saúde, à realização de ações integradas com outros setores e à realização de ações específicas para grupos vulneráveis.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Estabelecer um cronograma e um orçamento para cada meta, definindo as responsabilidades e os recursos necessários para sua execução. Isso pode facilitar o controle e a prestação de contas das ações realizadas.
- Priorizar as metas que têm maior impacto na saúde da população, especialmente as que envolvem a construção, reforma ou equipamento de unidades ou centros de saúde. Essas metas podem ampliar a oferta e a qualidade dos serviços de saúde no município.
- Monitorar e divulgar periodicamente o andamento das metas, informando os avanços, os desafios e os resultados alcançados. Isso pode aumentar a transparência, a participação e a confiança da população na gestão da saúde.

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO

Introdução

- Considerações:
APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO

Auditorias

- Considerações:
APROVADO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
 - Ampliar o acesso aos serviços de saúde, reduzindo as filas de espera para consultas, exames e cirurgias eletivas, e garantindo a oferta de leitos hospitalares e de UTI para os casos graves e de alta complexidade.
 - Implementar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, com ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, e garantindo a articulação com as políticas sociais e de assistência à pessoa idosa.
 - Garantir a gestão democrática e participativa do SUS, fortalecendo o diálogo entre o gestor municipal, os trabalhadores, os prestadores de serviços e os usuários do SUS, e promovendo a capacitação e a valorização dos conselheiros de saúde.

Status do Parecer: Aprovado

CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 14 de junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Canaã Dos Carajás